

**FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO AMAZONAS**

**ATA** da décima segunda reunião ordinária do **FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO AMAZONAS**. Data: 26 de outubro de 2012 – horário: 09h às 12h. Local: Refeitório Interno do Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta – CEPAN, sito à Rua: Waldomiro Lustosa, 250 – Japiim II, Manaus – AM.

01	Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e doze, às nove horas, na sala de reuniões do
02	Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta - CEPAN, situado na Rua Waldomiro Lustosa nº
03	250, Japiim II, nesta cidade de Manaus-AM, aconteceu a décima segunda reunião ordinária do
04	Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Amazonas. A Presidente Substituta
05	professora Regina Marieta deu abertura aos trabalhos a fim de deliberar juntamente com os
06	membros do Fórum a seguinte <b>pauta</b> : 1) Apresentação do Presidente do Fórum; 2) Apresentação de
07	forma breve dos membros do Fórum; 3) Indicação do Presidente Substituto do Fórum; 4) Aprovação
08	da ata da reunião ordinária ocorrida no dia 13.06.2012; 5) Informes Gerais: Repasse da reunião
09	ocorrida em Brasília no dia 17.10.12 acerca do SINAFOR; 6) Apresentação das demandas para
10	curso de 1ª e 2ª Licenciaturas – via PARFOR: Uruará: 1ª Licenciatura em Pedagogia e 2ª
11	Licenciatura em: matemática, Geografia e Artes; Coari: 1ª Licenciatura em Pedagogia; Letras
12	(Português/Inglês); História; Educação Infantil; Educação Física; Educação de Jovens e Adultos
13	e Artes Plásticas; 7) Situação dos Polos UAB; 8) Estratégias de avaliação dos cursos PARFOR;
14	9) Encaminhamentos – reestrutura do Fórum (reunião extraordinária); 10) o que houver.
15	<b>1. Apresentação do Presidente do Fórum:</b> A <b>Presidente Substituta</b> professora <b>Regina Marieta</b>
16	agradeceu a presença de todos e apresentou o <b>Presidente do Fórum Sr. Rossieli Soares da</b>
17	<b>Silva</b> , Secretário de Estado da Educação e Qualidade de Ensino, que fez seu pronunciamento
18	falando que o Fórum é de suma importância para alavancar o processo de formação docente no
19	Amazonas, ressaltando que essa força de trabalho conjunta auxilia os municípios no
20	desenvolvimento das suas políticas públicas voltadas para a educação e que para 2013 o
21	investimento da Seduc e do Governo Federal será grande para a formação de professores e
22	profissionais da educação em parceria com as Universidades: Federal, Estadual e algumas
23	particulares que tiverem condições de atender a demanda do estado. Serão disponibilizadas 3.000
24	vagas em cursos de especialização para os professores da rede estadual. Apesar de ter pouco
25	conhecimento acerca dos assuntos tratados pelo Fórum, sempre que possível, participará das
26	reuniões para que possa se inteirar das questões em que o Fórum delibera <b>2. Indicação do</b>
27	<b>Presidente Substituto:</b> O <b>Presidente do Fórum, Sr. Rossieli Soares da Silva</b> enfatizou que a
28	professora Regina Marieta, diretora do Centro de Formação – CEPAN permaneceria como
29	Presidente Substituta, dada sua dedicação e conhecimento dos assuntos pertinentes ao Fórum.
30	Como isso, a <b>Presidente Substituta</b> agradeceu a indicação e apresentou a mesa composta pelo
31	<b>Presidente do Fórum Sr. Rossieli Soares da Silva</b> , do professor <b>João Libânio Cavalcante</b>
32	<b>(UNDIME)</b> e da <b>Sra. Lorena Lins Damasceno, representante da CAPES – Brasília</b> . Passou a
33	palavra para <b>Lorena (CAPES)</b> onde a mesma informou que o PARFOR- Norte representa 60% do
34	PARFOR nacional e que a região norte dada sua geografia enfrenta muitas dificuldades nos cursos
35	da modalidade presencial e que o objetivo do PARFOR é levar a universidade aos municípios mais
36	longínquos que dificilmente teriam acesso a esse nível de ensino. Daí a importância da articulação
37	das universidades com os municípios. Informou ainda que o prazo de envio das demandas de
38	formação municipais encerrou dia 23/10/12 e, após isso, as universidades analisarão essas
39	demandas e verificarão quais cursos poderão oferecer. Para os municípios que não conseguiram
40	enviar as demandas a alternativa é negociar diretamente com o Fórum. Até agora estão registradas
41	4.061 solicitações de primeira licenciatura nas diversas áreas. Solicitou às universidades que
42	acessem a plataforma e tentem viabilizar a oferta desses cursos, para que o Fórum possa deliberar



43 quais cursos serão atendidos para em seguida enviar para a CAPES via sistema. O prazo para as  
44 universidades enviarem para o Fórum as ofertas atendidas se encerra dia 20/11/12 e, o Fórum  
45 deverá enviar as mesmas até dia 02/02/13 a CAPES. A seguir, o representante da UNDIME,  
46 professor **João Libâneo** relatou que têm muita preocupação no que tange à formação, visto que,  
47 devido às dificuldades com a internet o acesso à Plataforma Freire nos municípios é precário e, por  
48 isso, espera contar com a colaboração das IES no sentido de compreensão quanto a essa situação  
49 em relação aos prazos. Outro fator preocupante é a oferta dos cursos de 2ª Licenciatura, pois, para  
50 participar do curso os professores deverão estar atuando na área e para os cursos oferecidos não  
51 temos número o suficiente de professores para formar turma. Por exemplo, em Maués tem oferta de  
52 Língua Inglesa, mas, não temos número suficiente de professores atuando em Língua Inglesa sem  
53 formação. Após isso, a **Presidente Substituta** solicitou aos membros do Fórum que se  
54 apresentassem brevemente para que o Presidente do Fórum os conhecesse. **3. Membros**  
55 **presentes:** Paulo Rogério da Costa Couceiro (PARFOR/UFAM); Salvador Ramos Bernardino da  
56 Silva (UAB/UEA); Gabriel Araújo Santos de Albuquerque (CED/UFAM); Maria Quitéria Afonso  
57 Menezes (ANFOPE); Luciola Inês Pessoa Cavalcante (ANFOPE); Terezinha de Jesus Loufares  
58 Brandão (CEPAN); Márcia Cordeiro de Melo (DDPM/SEMED); Andréa Regina Leite do Nascimento  
59 (IFAM); Adria Simone Duarte de Souza (FAMEI/MIEIB); João Libâneo Cavalcante (UNDIME); Sidney  
60 Aguiar (SINTEAM); Ana Cistina Pereira Rodrigues (SINTEAM); David de Campos Buás (CEPAN) e,  
61 **visitantes:** Eliana Maria Teixeira (CME); Edson Santos Melo (DEPPE); Eglê Betânia Portela  
62 Wanzeler (UEA/SEMED); Selma Maria Silva do Nascimento (CED/UFAM); Thelma Lima Marreiro  
63 (ICET/UFAM); Maria do Perpétuo Socorro Nóbrega Ribeiro (IFAM); Ruy Pinto Oliveira  
64 (PARFOR/UFAM). **4. Aprovação da ata da reunião do dia 13.06.12.** Dando continuidade à pauta a  
65 **Presidente Substituta** sugeriu que, por questão de ordem, a aprovação da ata ficaria para o final  
66 da reunião onde todos teriam um tempo para efetivar a leitura e fazer ou não algum a alteração.  
67 Com todos de acordo seguiu-se a reunião. **5. INFORMES:** A **Presidente Substituta** discorreu sobre  
68 a reunião ocorrida em Brasília no dia 17.10.12 onde se tratou do SINAFOR – Sistema Nacional de  
69 Formação Continuada para professores no âmbito do MEC criado para analisar e aprovar os planos  
70 de formação continuada dos professores do ensino básico da rede pública, ou seja, mapear as  
71 necessidades de formação profissional e, informou que agora existe o PDE Interativo que é a  
72 ferramenta de planejamento da gestão escolar disponível no SIMEC – Sistema Integrado de  
73 Monitoramento, Execução e Controle para todas as escolas públicas que foi desenvolvido pelo  
74 Ministério da Educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais e sua principal  
75 característica é a natureza auto-instrucional e interativa de cada tela. Ressaltou também o PARFOR  
76 – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, esclarecendo que as  
77 solicitações de demandas (cursos) vêm via ofício para o Gabinete do Secretário de Educação que  
78 é o Presidente do Fórum e, são encaminhados ao CEPAN e apresentados nas reuniões aos  
79 membros do Fórum, sendo que essas demandas não são analisadas no Fórum, pois, cabe às IES  
80 levarem essas demandas aos colegiados dos cursos para análise e deliberação posterior **5.1.**  
81 **DEMANDAS:** As últimas solicitações de demandas que chegaram foram dos seguintes municípios:  
82 Uruará: 1ª Licenciatura em Pedagogia e 2ª Licenciatura em: Matemática, Geografia e Artes; Coari:  
83 1ª Licenciatura em Pedagogia; Letras (Português/Inglês); História; Educação Infantil; Educação  
84 Física; Educação de Jovens e Adultos e Artes Plásticas. A **Presidente Substituta** solicitou às IES  
85 que dessem atenção diferenciada ao pedido de 1ª Licenciatura em EJA, visto que, nenhuma  
86 ofereceu até agora e complementou que, exceto o IFAM, nenhuma IES ofereceu complementação  
87 pedagógica. Exposto isso, a professora **Socorro Nóbrega (IFAM)** de posse da palavra afirmou que  
88 a instituição trabalha no sentido de procurar atender uma grande demanda de oferta visando os  
89 municípios próximos e tendo como base o documento enviado ao IFAM pela SEDUC no início deste  
90 ano, por isso, estão oferecendo os cursos: Matemática, Ciências Biológicas, Química, Física e  
91 Geografia e, que precisa da anuência do Fórum, pois, o edital se encerraria no domingo (28/12/12)  
92 e, que se descumprirem o prazo perderão os cursos. Retomando a palavra a **Presidente Substituta**



93 afirmou que para isso acontecer se fazia necessário saber: Onde será o pólo UAB? Em quais  
94 condições os cursos serão realizados? Com a palavra novamente a professora **Socorro Nóbrega**  
95 **(IFAM)** esclareceu que o Polo deveria funcionar na Escola Estadual Benjamin Constant (prédio  
96 cedido para o CETAM), mas, que a mesma está em reforma e que por isso, as aulas acontecem no  
97 IFAM. A cada início de módulo acontecem dois encontros presenciais (8h cada um) a pedido das  
98 turmas. Com essas informações e como nenhum membro do Fórum se posicionou contra e com a  
99 autorização do presidente do Fórum o preenchimento do formulário foi efetivado e encaminhado à  
100 professora Socorro Nóbrega ainda neste dia, para seguir os trâmites necessários. **5.2. POLOS**  
101 **UAB: a Presidente Substituta** discorreu acerca dos Pólos UAB, fazendo uma breve síntese do  
102 processo de criação dos Polos. Lembrou que foram abertos editais para a criação de 11 pólos:  
103 **Boca do Acre, Eirunepé, Fonte Boa, Itacoatiara, Japurá, Manicoré, Manaus, Parintins, São**  
104 **Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença e Tabatinga**, tendo como mantenedora a SEDUC.  
105 Em fevereiro/2010 a professora Dra. Marilene Corrêa (então reitora da UEA) solicitou ao então  
106 secretário da SEDUC a transferência de responsabilidade desses Polos para instalá-los nas  
107 unidades de ensino da própria UEA, ficando para SEDUC apenas dois Polos **Barcelos e Guajará**,  
108 sendo que Guajará nunca foi instalado por não ter estrutura física, e a situação do Polo de Barcelos  
109 é precária. Informou ainda que segundo documento de 11/07/12 o então reitor da UEA – prof. Dr.  
110 José Aldemir manifestou interesse de ficar apenas com os Polos de **Boca do Acre, Eirunepé e**  
111 **Manicoré**; o Polo de Itacoatiara, hoje sob a responsabilidade da Prefeitura, está Apto com  
112 Pendências **(AP)**, mas funcionando. Informou ainda que os Polos de Manaquiri, Lábrea, Tefé, Coari  
113 e Maués são de responsabilidade da rede municipal. O Polo de Manaus foi passado para o CETAM  
114 pela UEA e encontra-se Apto com Pendências **(AP)** e, sem mantenedor. Por isso, a **Presidente**  
115 **Substituta** pediu aquiescência ao Presidente do Fórum para que o Polo Manaus voltasse para o  
116 CEPAN devido à estrutura física e logística que temos. **Profº Gabriel (CED/UFAM)** afirmou que a  
117 situação hoje dos Polos UAB que continuam ativos é grave para o Amazonas, visto que, nenhum  
118 Polo tem status AA – Apto e, que o Polo Manaus deveria ter se pronunciado, mas, que até o  
119 momento não se manifestou. Ressaltou o trabalho que vem sendo bravamente desempenhado na  
120 modalidade presencial pelo PARFOR e, de maneira muito corajosa na modalidade a distância e que,  
121 se até janeiro/2013 não houver pronunciamento e providências por parte dos sistemas educacionais  
122 do Amazonas, os Polos serão desativados. Todas as prefeituras estão em silêncio por não saberem  
123 como será o processo de transição, ou seja, não sabem se os novos prefeitos levarão adiante o já  
124 acordado anteriormente. Enfatizou novamente que o Polo Manaus é importantíssimo por abarcar um  
125 grande número de servidores que buscam formação, e que se os municípios do Amazonas e o  
126 Governo do Estado não se pronunciarem os Polos serão desativados, o que é uma pena. **Profº**  
127 **Salvador (UEA)** disse que está a apenas dois meses na coordenação da UAB e, que está buscando  
128 entender os Polos e, que o professor Gabriel o informou sobre a situação do Polo Manaus, dizendo  
129 que há documentos disponíveis no SISUAB com os resultados da inspeção nos Polos de Boca do  
130 Acre, Eirunepé e Manicoré. O **professor Salvador** demonstrou preocupação com a situação dos  
131 Polos que a UEA se propôs a assumir e disse que Roraima tem sete Polos com status AA e  
132 funcionam em 100% na estrutura física da rede municipal. A palavra foi repassada ao **Presidente**  
133 **do Fórum** que afirmou que é necessário zerar algumas relações e que essa situação de vai e vem  
134 do Polo Manaus tem que acabar e que é preciso tomar uma decisão definitiva para que o estado  
135 não perca o Polo. Sugeriu que se alugue um prédio em nome da Seduc, que seja exclusivo para uso  
136 do Fórum. Nesse sentido, o **professor Gabriel (UFAM)** alertou para duas questões em relação à  
137 infraestrutura do prédio: primeiro a questão da acessibilidade, ou seja, banheiros, acesso à rua e,  
138 em segundo que se for alugar tem que haver documentação comprobatória para uso desse espaço.  
139 Retomando a palavra o **Presidente do Fórum** ressaltou que espera colaboração dos membros do  
140 Fórum para indicar o local do prédio que será alugado. Saliou que não acha conveniente o  
141 espaço do CEPAN por causa da estrutura física dada a reforma do prédio principal da Seduc.  
142 Alguns membros se posicionaram sugerindo alguns lugares possíveis para alugar como: o prédio da



143 Escola Bandeirantes na rua Sete de Setembro que segundo o **Presidente do Fórum**, o mesmo tem  
144 uma estrutura física péssima e, a SEDUC não faz reforma em prédio alugado. Então, o **Presidente**  
145 sugeriu a Escola Estadual Saldanha Marinho no centro que através de um acordo com o Estado,  
146 será transformada em um museu da educação e ficou de verificar a possibilidade de rever esse  
147 acordo. Sugeriu também verificar outros espaços pela cidade de Manaus, citou a ULBRA como um  
148 espaço bom que poderia vir a ser a sede do Polo UAB/Manaus. Para facilitar a busca por esse  
149 espaço o **Presidente** sugeriu montar uma equipe de trabalho para analisar essa situação e levantar  
150 as possibilidades de espaços dentro dos critérios da CAPES, ficando acordado que essa equipe  
151 deverá se reunir com o Presidente, com esse levantamento em mãos, na segunda semana de  
152 novembro em data a combinar. A **Presidente Substituta** se comprometeu a repassar para o  
153 Presidente o levantamento da situação atual dos Polos para que seja feita uma avaliação e viabilizar  
154 a revisão dos mesmos a fim de torná-los aptos, ficando isso como prioridade para imediato  
155 investimento em janeiro/2013. Retomando a palavra a **Presidente Substituta** informou que já está  
156 no Conselho Nacional de Educação a resolução que vai autorizar a 2ª Licenciatura em EaD, o que  
157 será muito bom, visto que, o professor tem que usar o período de férias para estudar e, muitos  
158 precisam se deslocar para outros municípios gerando transtornos. Isso fortalece ainda mais a  
159 necessidade de mantermos nosso Polo Manaus. A professora **Eglê (SEMED/UEA)** discorreu sobre  
160 as dificuldades no processo de aprendizagem dizendo que a escola não está ensinando e o aluno  
161 não está aprendendo e, citou uma realidade preocupante onde se verificou que no 8º e 9º anos o  
162 aluno não sabe escrever um texto coerente. Diante disso indagou: em que medida essa formação  
163 do professor vai impactar na sala de aula? Que formação os futuros professores estão recebendo?  
164 Diante dessas colocações o **Presidente** falou que isso é uma discussão necessária que teremos  
165 com as universidades e que isso leva a uma questão antiga: quem veio primeiro o ovo ou a galinha?  
166 Enfatizou questionando: no processo de formação as licenciaturas estão formando um professor de  
167 física ou um físico? Disse ainda que a defasagem no processo ensino-aprendizagem gera isso, ou  
168 seja, quando um aluno não consegue reter conhecimento no Ensino Fundamental, quando estiver  
169 no Ensino Médio não terá como rever esses conhecimentos, esses conteúdos. Um dos maiores  
170 prejuízos no processo ensino-aprendizagem é a formação do professor e que isso é uma discussão  
171 ampla necessitando de atenção e tempo. Ressaltou o PNAIC – Programa Nacional de Alfabetização  
172 na Idade Certa, que é apenas uma das ações desenvolvidas buscando um maior nível de  
173 letramento. Após isso, o **Presidente** agradece e se despede de todos, reafirmando que sempre que  
174 possível participará das reuniões do Fórum. A professora **Eglê (UEA/SEMED)** enfatizou que essa  
175 realidade mostrada e vivenciada nas escolas precisa ser discutida em simpósios, seminários,  
176 focados na questão da formação e, que isso poderia ser pensado para acontecer em janeiro ou  
177 fevereiro/2013. **6. PLENÁRIA: estratégia de avaliação dos cursos PARFOR:** onde se solicitou  
178 que o Fórum delibere sobre a necessidade de discutir como avaliar, visto que, já temos turmas  
179 formadas em 1ª e 2ª Licenciaturas, sendo importante saber quais os impactos dessa formação para  
180 o estado do Amazonas. A **Presidente Substituta** salientou que antes de avaliar o PARFOR tem que  
181 avaliar o Fórum, sugerindo a reestruturação do mesmo. Afirmou que com a experiência vivenciada  
182 na reunião em Brasília percebeu-se que cada estado tem uma realidade que precisa ser  
183 considerada. A professora **Eglê (UEA/SEMED)** disse que a avaliação deve passar por algumas  
184 dimensões, tais como: condições de trabalho, onde o local, o deslocamento afetam o processo  
185 ensino-aprendizagem e, as condições pedagógicas, pois, os módulos acontecem de maneira muito  
186 rápida, sendo uma semana para ministrar um módulo de 60h. Com isso, o desgaste é grande tanto  
187 para o professor que se desloca quanto para o aluno que passa por isso durante cinco anos. Esse  
188 processo sem férias, sem descanso, afeta o ser humano tanto física quanto psicologicamente. O  
189 professor **João Libâneo (UNDIME)** reafirmou que só poderá participar do PARFOR o professor que  
190 está em sala de aula e, que a maneira mais viável para resolver essa questão da formação é  
191 trabalhar de março a junho e de agosto a dezembro e nos meses de julho, janeiro e fevereiro o  
192 professor estará livre somente para estudar, sem preocupação, visto que, quando o professor é



193 liberado nesse período e não existe necessidade de reposição de aula, pois, o calendário escolar  
194 passa a ser adequado para tal situação. **Profa. Dra. Lucíola Cavalcante (ANFOPE)** ressaltou que o  
195 Fórum tem função também de acompanhar e avaliar e não pode perder a dimensão do  
196 acompanhamento. Disse ser um fator preocupante fazer um diagnóstico da avaliação e, não se  
197 fazer mais nada, ficando um vazio e, que antes de fazer uma crítica, pensar: o que posso fazer com  
198 ela? Que medidas tomar para amenizar essa situação? Completou afirmando que a avaliação só  
199 tem sentido se levar a uma mudança para não se transformar num instrumento formal, onde mais se  
200 certifica do que se forma. **Prof. Edson Melo** diretor do Departamento de Políticas e Programas da  
202 SEDUC – **DEPPE**, após se apresentar enfatizou que a educação no Amazonas é um desafio, visto  
202 que, o currículo é muito distante das realidades que o alunado tem, ou seja, ensina-se muita coisa  
203 na escola que não tem utilidade na vida prática. Afirmou que o IDEB é uma avaliação externa, onde  
204 o resultado não é do aluno é do professor. Se o IDEB é baixo é porque o professor não tem  
205 habilidade técnica para ensinar. De posse da palavra a **Profa. Quitéria (ANFOPE)** relatou que em  
206 Belém a experiência em relação ao PARFOR é referência. Uma saída para se visualizar com mais  
207 clareza os resultados da formação foi montar uma equipe composta por (13) treze pessoas – um  
208 comitê – que se reúne semanalmente, efetivam visitas de acompanhamento e avaliação nos  
209 municípios. Existe uma articulação bem forte entre a Agência Formadora e o sistema de ensino,  
210 onde contam com a presença dos sindicatos, professores e pedagogos. Sugeriu tomar como  
211 exemplo, formar uma equipe e discutir instrumentais de avaliação. A **profa. Telma (UFAM/IFAM)**  
212 reforçou a fala do professor Edson dizendo que não só a formação do professor está em “cash”  
213 como as condições das escolas (calor, mosquito), sugerindo que se faça uma avaliação ampliada.  
214 Ao se apresentar, a **profa. Eliana (CME/SINTEAM)** disse que é fruto do PEFD (Programa Especial  
215 de Formação Docente) e, que muitas questões afetam o desempenho do professor em sala de aula  
216 que vai desde a formação a uma jornada estressante de trabalho, incluindo o currículo que deve ser  
217 repensado e as famílias que por estarem desfaceladas, a responsabilidade de cuidar e educar cabe  
218 toda à escola. **Ana Cristina (SINTEAM)** lembrou que desde 2009 que lutam por avanços e se sente  
219 feliz por estarem conseguindo apesar de serem poucos. A avaliação deve ser tida como um  
220 termômetro e tem que haver preocupação com o currículo, não vulgarizar na questão de  
221 regionalizar. Enfatizou maior participação do governo estadual tanto no aspecto estrutural quanto no  
222 financeiro e, ainda que as universidades carreguem nas costas todo o trabalho faltando a  
223 contrapartida do governo federal. O **prof. Salvador (UAB/UEA)** ressaltou a importância dos cursos  
224 de formação do professor contemplarem as técnicas pedagógicas e os recursos tecnológicos  
225 facilitando o fazer pedagógico junto aos alunos. **Lorena (CAPES)** reforçou sobre a experiência do  
226 Pará afirmando que são muito articulados, que o trabalho é árduo e de entrega visando implementar  
227 a formação. Como não conseguiram através dos dados do educacenso conhecer a fundo a  
228 realidade criaram uma proposta interessante, ou seja, criaram um sistema paralelo e embora os  
229 dados não sejam oficiais são apresentados ao Fórum e, permite um detalhamento grande sobre  
230 cada professor, suas necessidades, promovendo uma grande integração entre os municípios. **João**  
231 **Libâneo (UNDIME)** salientou que independentemente de quem promova as formações esses  
232 cursos têm ajudado muito os municípios e que há sim a necessidade de rever o currículo, citando  
233 como exemplo, o fato de não haver disciplinas voltadas para o fazer pedagógico com as classes  
234 multisseriadas e, em relação à Pedagogia do Campo questionou: qual é a estrutura curricular?  
235 Como será avaliado? Vai atender as necessidades do campo? A **Presidente Substituta** retomou a  
236 palavra enfatizando que todas as colocações feitas foram pertinentes para enredar o trabalho e para  
237 efetivar a ação em pauta: criar estratégia de avaliação dos cursos de formação de professores  
238 (PARFOR e outros), para tanto, sugeriu montar duas equipes com servidores da SEDUC – que não  
239 sejam membros do Fórum e da UNDIME, para efetivar deslocamentos e acompanhar nos  
240 municípios as formações. Seria uma equipe para acompanhar e uma equipe para avaliar. Ressaltou  
241 que os técnicos do Centro de Formação Profissional – CEPAN, já fizeram esse trabalho constituindo  
242 relatórios de acompanhamento. Esse trabalho seria efetivado com metodologias criadas pelo Fórum



243 e, diferenciadamente do que ocorre no Pará, encontros semanais não seriam viáveis sugerindo  
244 encontros quinzenais e a cada mês o Fórum faria uma reunião extraordinária intensificando nos  
245 períodos de aula do PARFOR. Isso ajudaria para a reestruturação do Fórum baseado nos relatos  
246 apresentados na reunião dos Fóruns em Brasília. Propôs então a formação de uma equipe que se  
247 dividiria em três partes: 1. Equipe Gestora, sempre em consonância com a Capes, já constituída por  
248 representantes das IES; Duas câmaras: 1. Formação Inicial e 2. Formação Continuada, cada uma  
249 composta por cinco membros. **Profº Gabriel (UFAM)** se colocou em relação à proposta ressaltando  
250 que todos se sentem esclarecidos quanto à estrutura do Fórum e, solicitou que a Presidente  
251 substituta encaminhasse, via e-mail a todos os membros do Fórum, um desenho de como será o  
252 funcionamento das câmaras e as atribuições, para que todos possam fazer os ajustes que julgarem  
253 necessários. A **Presidente Substituta** questionada sobre qual o procedimento para um convidado  
254 se tornar membro do Fórum orientou que se faz necessário que a Instituição envie um ofício ao  
255 Secretário de Estado da Educação manifestando interesse de ser membro do Fórum, indicando  
256 titular e suplente para posterior votação junto aos membros do Fórum. Como ficou acordado no  
257 início da reunião a ata da Reunião Ordinária do dia 13.06.12, após leitura efetivada pelos membros  
258 do Fórum, foi aprovada. **Encaminhamentos:** 2ª semana de novembro: reunião extraordinária, com  
259 uma pauta, acerca do aluguel do prédio para sediar o Polo UAB/Manaus e, na 3ª semana de  
260 novembro (de 19 a 23), data que será confirmada via-email aos membros do Fórum, reunião  
261 extraordinária para discutir as propostas de acompanhamento e avaliação dos cursos de formação  
262 do estado; equipe gestora e câmaras; implantação de cursos para a clientela indígena. Com a  
263 anuência de todos os membros presentes a **Presidente Substituta** fez as considerações finais  
264 agradecendo a presença do Secretário de Estado da Educação e Presidente do Fórum Sr. Rossieli  
265 Soares da Silva pela presença em sua primeira reunião ordinária, bem como, à Lorena  
266 representando a CAPES e a participação de todos, lamentando a ausência de alguns membros e  
267 reforçou a necessidade dos participantes serem mais presentes nas reuniões do Fórum. Nada mais  
268 havendo a tratar, a Presidente Substituta encerrou a reunião, da qual eu, Ana Lucy Martins  
269 Cavalcante, na qualidade de secretária, lavei a presente ata, que dato e assino, após aprovação  
270 dos membros do Fórum e assinatura da Presidente Substituta. Plenário Centro de Formação  
271 Profissional Padre José Anchieta - CEPAN, em Manaus, 26 de outubro de 2012.

*Luzina Mariete T. Rêgo*

(Presidente Substituta)

*Ana Lucy Martins Cavalcante*

(Secretária)